

Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



Descrição do cariótipo da formiga *Camponotus renggeri* (Emery, 1984) da Guiana Francesa

Linda Inês Silveira¹, Jorge A. Dergam¹, Paulo C. Ferreira², Luísa A. C. Barros², Hilton J. A. C. de Aguiar²

¹Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil;

²Universidade Federal do Amapá-campus Binacional, Oiapoque, Brasil;

E-mails: linda.silveira@ufv.com; dergam@ufv.br; paulotry2@gmail.com; luisa@unifap.br; hilton@unifap.br

Palavras-chave: Citogenética, Formicidae, *Camponotus*, Amazônia

Genética; Ciências Biológicas e da Saúde; Pesquisa

Introdução

Camponotus renggeri (Emery, 1894) pertence ao maior gênero de formigas, com mais de mil espécies já descritas. São formigas com hábitos diversificados, inclusive arborícolas. Na região neotropical são encontradas cerca de 300 espécies sendo a taxonomia do gênero uma das mais difíceis e complexas. Isso deve-se a enorme riqueza de espécies, polimorfismo, alto nível de variação intraespecífica e geográfica. Nesse contexto a citogenética chama a atenção de mirmeólogos por ser uma ferramenta útil na taxonomia integrativa. Dados citogenéticos estão disponíveis para 72 táxons de *Camponotus*, com variação de $2n=18$ a $2n=52$.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo descrever o cariótipo de *Camponotus renggeri* coletada no campus Agronomique, em Kourou, Guiana Francesa e comparar com os dados disponíveis na literatura de outras populações.

Material e Métodos

A colônia foi coletada em tronco caído em decomposição. As metáfases foram obtidas a partir de gânglios cerebrais de machos em estágio de pre-pupa utilizando solução hipotônica e colchicina 0,005%, fixadas, coradas com Giemsa 4% e fotografadas.

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

C. renggeri apresentou $n=20$ e fórmula cariotípica $2sm+17st+1a$ (Fig. 1). O número cromossômico e fórmula cariotípica observados são iguais àqueles encontrados em machos e operárias das localidades de Nova Mutum-MT e Macapá-AP. A presença de constrição secundária (Fig. 1B) sugere a presença de clusters 45S rDNA. Dois pares portadores desses genes são observados em populações da espécie em um par submetacêntrico e outro subtelocêntrico. Essa característica contrasta com a espécie irmã *Camponotus rufipes* e outras *Camponotus* (*Myrmotherix*) spp. que possuem genes ribossomais restritos ao par metacêntrico.

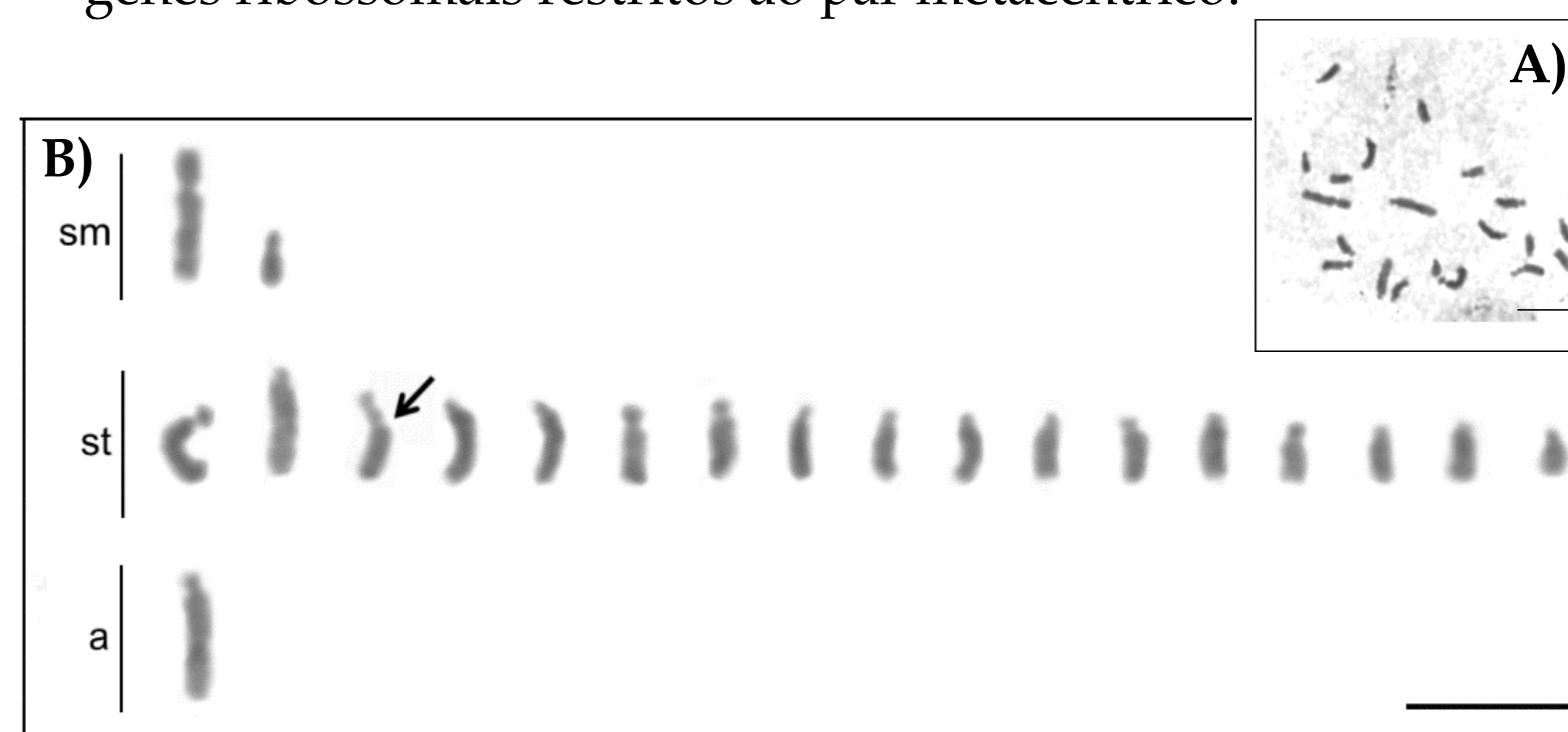


Figura 1 - Metáfase (A) e cariótipo (B) de *Camponotus renggeri* de Kourou (GF). Seta em B indica a presença de constrição secundária. Barras = 5 μ m.

Conclusões

Este estudo corrobora os dados da literatura, mostrando que populações do escudo das Guianas apresentam similaridade cariotípica com populações das savanas brasileiras.